

La cultura sobre seguridad informática en las redes sociales:
el caso de los estudiantes de la Preparatoria de San Diego
Cuentla, México

*The culture on information security in social networks: the case of students of
San Diego Cuentla High School, Mexico*

*A cultura de segurança nas redes sociais: o caso dos alunos da Escola de San
Diego Cuentla, México*

DOI: <http://dx.doi.org/10.23913/ricsh.v6i11.106>

Irma Arellano Martínez

Universidad Autónoma del Estado de México, Centro Universitario UAEM Temascaltepec,
México

irarma_2@hotmail.com

Número 11. Enero - Junio 2017

Resumen

El objetivo de la investigación fue conocer la cultura en seguridad informática con respecto al riesgo que genera el uso de las redes sociales en estudiantes de la Preparatoria 193 ubicada en San Diego Cuentla, Estado de México, específicamente en 44 alumnos de ambos sexos de primer grado, turno matutino, con 14 y 15 años de edad.

Para ello se utilizó metodología descriptiva y un cuestionario de diez preguntas cerradas. posteriormente se procesó la información en el paquete SPSS calculando las frecuencias de uso, lo que permitió conocer cuáles eran las redes más populares entre los estudiantes y sus riesgos.

La gran mayoría de los alumnos (91 %) pertenece a alguna red social, especialmente Facebook con 48 %; asimismo, 59 % conoce los controladores de configuración, 54 % comparte información sólo con sus amigos, 36 % nunca cambia sus contraseñas y 95 % no

publica dónde se ubica y qué hace. Por otro lado, 82 % dijo que no se cerciora de haber cerrado su sesión, 73 % que sí sabe de los riesgos a los que está expuesto y 66 % que ya conoce los delitos que se cometen en las redes sociales, en especial ciberbullyng (32 %).

Se detectó que a los estudiantes les falta cultura sobre el uso de las redes sociales, lo cual los pone en situación de riesgo.

Palabras clave: cultura, seguridad informática, factor de riesgo, redes sociales, estudiantes, preparatoria.

Abstract

The objective of the research was to know the culture in information security with respect to the risk that the use of social networks in students of the High School #193 located in San Diego Cuautla, State of Mexico, specifically in 44 students of both sexes of Freshmen, morning shift, with 14 and 15 years old.

For this purpose we used descriptive methodology and a questionnaire of ten closed questions. Subsequently the information was processed in the SPSS package calculating frequencies of use, allowing you to know what were the most popular networks between students and their risks.

The vast majority of students (91%) belongs to a social network, especially Facebook with 48%; likewise, 59% known configuration drivers, 54% share information only with their friends, 36% never changes their passwords and 95% do not publish where they are located and what they do. On the other hand, 82% said that not sure having closed its session, 73%, who knows of the risks to which it is exposed and 66% that already knows the crimes that are committed in social networks, especially ciberbullyng (32%).

We detected that the students have a lack culture on the use of social networks, which puts them at risk.

Key words: culture, computer security, risk factor, social network, students, high school.

Resumo

O objetivo da pesquisa foi conhecer a cultura em segurança de computadores em relação ao risco gerado pelo uso de redes sociais alunos da Escola 193 localizadas em San Diego Cuentla, Estado do México, especificamente em 44 estudantes de ambos os sexos de primeiro grau , turno da manhã, com 14 e 15 anos de idade.

Por esta metodologia descritiva e questionário de dez perguntas fechadas foi usado. posteriormente as informações no pacote SPSS foi processado através do cálculo da frequência de utilização, permitindo saber o que as redes mais populares entre os estudantes e seus riscos eram.

A grande maioria dos alunos (91%) pertence a uma rede social, especialmente o Facebook, com 48%; Além disso, 59% conhecem a configuração motoristas, 54% compartilha informações apenas com amigos, 36% nunca mudam suas senhas e 95% não publica onde ele está localizado eo que ele faz. Por outro lado, 82% disseram que não tem certeza de ter desconectado, 73% que sabem dos riscos aos quais está exposta e 66% já conhece os crimes cometidos em redes sociais, especialmente cyberbullyng (32%).

Verificou-se que os alunos não têm cultura sobre o uso de redes sociais, o que os coloca em risco.

Palavras-chave: cultura, segurança, fatores de risco, as redes sociais, estudantes, escola.